

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	PPIFOR		
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
NOME DA DISCIPLINA:	Trabalho e educação no Brasil e suas relações com o processo ensino-aprendizagem		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série – 2º semestre		
TURMA:	2024	TURNO:	Vespertino
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input type="checkbox"/> ANUAL <input checked="" type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Renan Bandeirante de Araújo		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Sociologia		

2. EMENTA

Estudos sobre as mudanças no mundo do trabalho e as suas relações com a formação docente e com as práticas educacionais atuais.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Formar professores capazes de estabelecer relações entre o processo histórico de produção social do conhecimento e o ensino no Brasil, considerando as mudanças no mundo do trabalho e suas correlatas repercussões nas políticas públicas para a educação e qualificação profissional.

Específicos:

- Conhecer as formas de sociabilidade inerentes à organização produtiva taylorista/fordista/toyotista do trabalho e o processo ensino-aprendizagem contemporâneo.
- Compreender a categoria trabalho na sociedade do capital e suas repercussões para a formação dos trabalhadores.

- Estabelecer um vínculo entre a economia brasileira e as propostas educacionais nos séculos XX e XXI.
- Analisar as reformas educacionais em curso e a formação docente no Brasil.
- Articular os problemas da educação na atualidade com as relações sociais capitalistas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Grande indústria e conhecimento social.
- Taylorismo/fordismo/toyotismo e sociabilidade.
- Reestruturação produtiva e educação nos séculos XX e XXI.
- Economia e educação no Brasil: século XX e século XXI.
- Educação, reformas do ensino e o trabalho contemporâneo.
- Trabalho e formação de professores.
- Capital, trabalho flexível e formação dos trabalhadores.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para a leitura, discussão e análise, em sala de aula, do referencial teórico conforme conteúdo bibliográfico previamente disponibilizado. Estão previstos três encontros, via meet, com professores convidados, a saber: Prof. Dr. José Eudes Baima Bezerra, Universidade Estadual do Ceará- UECE; Prof. Dr. Giovanni Antônio P. Alves da Universidade Estadual Paulista – Unesp/Marília; Prof. Dr. Luiz Geraldo Gomes da Silva, Universidade Federal ABC.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos; livros; capítulos de livros; artigos; teses.
- Lousa Quadro Branco.
- Plataforma virtual Google Meet

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade e participação discussão em sala;
- Produção trabalho final na modalidade artigo científico.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho?: Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BEZERRA, José Eudes Baima. O direito à educação e a progressão continuada: para além da aparência. São Paulo: Serpente, 2015.

DARDOT, Pierre & Laval Christian Laval. A fábrica do sujeito neoliberal. In: A nova razão do mundo: Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

GRAMSCI, A. In: Maquiavel a Política e o Estado Moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

KRAWCZYK, N.; FERRETTI, C.J. Flexibilizar para quê? Meias verdades da reforma. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 11, n. 20, p. 33-44, jan./jun. 2017. Disponível em: file:///C:/Users/Windows/AppData/Local/Temp/757-2352-1-PB.pdf. Acesso em: 28 fev. 2024.

MARTINS, Lígia Márcia. O legado do século XXI para a formação de professores. In: *Formação de professores: limites contemporâneos a alternativas necessária*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MARX, K. *O Capital. Crítica da Economia Política*, livro 1. V.I. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1968.

COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2019.

FALLEIROS, I. Parâmetros curriculares nacionais para a educação básica e a construção de uma nova cidadania. In: NEVES, Lúcia Maria W. (Org). *A nova pedagogia da hegemonia*. São Paulo: Xamã, 2005. p. 211-235.

KRAWCZYK, N.; FERRETTI, C.J. Flexibilizar para quê? Meias verdades da reforma. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 11, n. 20, p. 33-44, jan./jun. 2017.

MÉSZÁROS, I. Educação para além do capital. In: *O desafio e o fardo do tempo histórico*. Trad. Ana Cotrim & Vera Cotrim. São Paulo: Boitempo, 2007.

SENNET, R. *A corrosão do caráter*. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SILVA, F. L. G. *A fábrica como agência educativa*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2004.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 12

Mês: 03

Ano: 2024

Ata Nº: 02/2024



Docente



Coordenação do curso